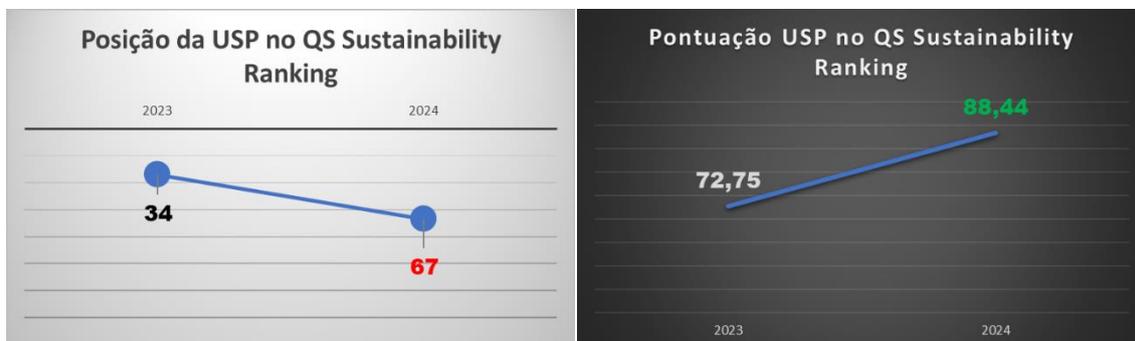


Boletim Analítico EGIDA 17/2023

Monitoramento comparativo de rankings – QS Sustainability Ranking



**TOP 50 NA DIMENSÃO
IMPACTO AMBIENTAL**

**1ª ENTRE AS UNIVERSIDADES
LATINO-AMERICANAS**

1. Objetivo

Comparar a evolução desempenho da USP na edição 2024 do *QS Sustainability Ranking*.

2. Procedimentos

O *QS Sustainability Ranking*, que está na sua 2ª edição, avaliou o desempenho das instituições com base em 9 indicadores, organizados em três dimensões (*Environmental, Social and Governance – ESG*), a saber: **Impacto Ambiental - 45% da pontuação final** (avalia práticas voltadas para a educação ambiental, sustentabilidade e publicações na temática do Meio Ambiente – indexadas na Plataforma Scopus), **Impacto Social – 45%** (avaliada a capacidade de transferência de conhecimento, empregabilidade e atuação dos egressos, práticas de equidade, ações de saúde e bem estar, impacto da educação na sociedade e produção científica relacionadas à educação de qualidade - indexadas na Plataforma Scopus) e **Governança – 10%** (avalia práticas institucionais de boa governança).

Os resultados obtidos pela USP por dimensão e indicador constam do Anexo I. A descrição detalhada da metodologia adotada pelo ranking pode ser consultada em: <https://support.qs.com/hc/en-gb/articles/8551503200668-QS-Sustainability-Ranking-Edition-2>

3. Análise

Em relação ao desempenho global, a USP figura na 67ª colocação entre as universidades classificadas, perdendo 33 posições em relação à primeira edição do ranking, publicada em 2022. Ainda assim, a pontuação total da USP aumentou de 72,75 para 88,44, melhora que também se verifica em 7 dos 8 indicadores que já existiam na edição anterior. Vale destacar que o número de instituições ranqueadas dobrou, passando de 700 para mais de 1400, o que ajuda a explicar em partes a perda de posições da USP, a despeito da melhora em sua avaliação.

Na dimensão de **Impacto Ambiental**, a USP obteve seu melhor desempenho, figurando na 50ª posição, 18 a menos que na edição anterior. No indicador *de Pesquisa em Meio Ambiente*, a

USP apresentou uma *melhora significativa em sua pontuação* (74,2 para 89,4), levando-a da 176ª para a 171ª colocação. Já no indicador de *Práticas de Sustentabilidade*, a USP também *melhorou sua pontuação* (56,4 para 65,4), mas caiu da 69ª para 75ª posição. E em relação a *Educação Ambiental*, *os resultados obtidos pela USP foram ligeiramente inferiores* (82,6 para 81,5), acarretando em uma queda da 18ª para a 49ª colocação.

Na dimensão de **Impacto Social**, a USP também *obteve pontuação significativamente superior à registrada na edição anterior* (de 74,8 para 85,3), embora tenha caído da 93ª para a 105ª posição. A USP registrou melhora na pontuação de todos os 5 indicadores avaliados na dimensão (capacidade de transferência de conhecimento, empregabilidade e atuação dos egressos, práticas de equidade, ações de saúde e bem estar e impacto da educação na sociedade), mas em apenas dois - transferência de conhecimento e equidade – isso se refletiu em uma melhora nas posições alcançadas, como apresentado no Anexo 1.

Já a dimensão **Governança** foi *avaliada pela primeira vez nesta edição*, em que a USP obteve 88,2 pontos e alcançou a 144ª posição entre as classificadas. Para avaliar as instituições participantes, os organizadores solicitaram evidências de que a instituição está engajada com a boa governança, a exemplo da existência de órgãos dedicados à inclusão, pertencimento e desenvolvimento sustentável; adoção e atualização de políticas antissuborno e anticorrupção; adoção e atualização de código de ética; interlocução com associações representativas dos estudantes e dos empregados; e a publicização e transparência financeira e dos processos de tomada de decisão. A inclusão dessa dimensão, na qual o desempenho comparativo da USP em relação às demais classificadas foi inferior ao registrado nas outras duas dimensões, também pode ter contribuído para a perda de posições nesta edição.

Finalmente, vale destacar que um dos principais desafios encontrados pela equipe do EGIDA na coleta e submissão de dados para esse ranqueamento – assim como ocorre com o *THE Impact Ranking* – é a dificuldade em obter evidências ou registros das ações adotadas pela USP. Muitas vezes, os sites e documentos disponibilizados estão desatualizados, incompletos ou são insuficientes para descrever com clareza dessas políticas, além da ausência de relatórios temáticos que demonstrem o comprometimento da USP com a sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e boa governança.

4. Oportunidades de aprimoramento

- **Impacto Ambiental:**

- Estimular pesquisas e publicações na temática do desenvolvimento sustentável e meio ambiente, a exemplo dos recentes editais de fomento à pesquisa voltada às ODS (Eixos Temáticos, USPSusten, Plano Diretor, etc) e a inclusão dessas categorias em premiações institucionais. É importante que as publicações, em seus títulos ou palavras-chaves, contenham expressões que identifiquem a vinculação da pesquisa aos ODS correlatos, os quais são utilizados pelas agências de *rankings* para identificação e monitoramento dessa produção científica;
- Aprimorar o registro e a divulgação (tais como *sites*) das boas práticas de sustentabilidade adotadas pela Universidade, bem como fomentar novas iniciativas tanto de órgãos centrais como das Unidades;
- Avaliar a possibilidade de atualização da Política Ambiental da USP, bem como a adoção de planos formais de redução da emissão de carbono e a publicação de

relatórios institucionais periódicos demonstrando os avanços na área da sustentabilidade ambiental.

- Estimular a inclusão de disciplinas e conteúdos de sustentabilidade na estrutura curricular dos cursos de graduação da USP.
- **Impacto Social:**
 - Estimular pesquisas e a produção científica nas temáticas relacionadas ao ODS 4 (Educação de Qualidade) em todas as áreas do conhecimento. É importante que as publicações, em seus títulos ou palavras-chaves, contenham expressões que identifiquem a vinculação da pesquisa aos ODS correlatos, os quais são utilizados pelas agências de *rankings* para identificação e monitoramento dessa produção científica;
 - Fortalecer as políticas de equidade de gênero, estimulando o ingresso e a manutenção das mulheres nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como a contratação e a progressão na carreira de docentes mulheres, atentando-se para a busca de maior equilíbrio entre os docentes em estágio final de carreira (titulares) e ocupantes de cargos de direção;
 - Manter e reforçar as políticas de inclusão, diversidade e permanência em curso na instituição. Nesse quesito, é fundamental que os órgãos responsáveis aprimorem seus sites e instrumentos de divulgação e prestação de contas em relação às ações que vem sendo implementadas, não apenas como evidência necessária para os *rankings*, mas como resposta às demandas da própria sociedade. Como exemplo, citamos as políticas para pessoa com deficiência adotadas pela USP, cujas informações são bastante limitadas nos sites e documentos oficiais;
 - Aprimorar os mecanismos de registro e divulgação (sites) dos equipamentos e serviços de saúde e bem estar disponibilizados à comunidade universitária. Sugerimos especial atenção às políticas de saúde sexual e reprodutiva, que embora frequentes, carecem de registro e difusão necessários não apenas para comprovação no ranqueamento, mas para que atinjam seus objetivos na comunidade. Vale citar como exemplo o “Repositório de Educação Integral para a Sexualidade, HIV/aids e Diversidade” (<https://prceu.usp.br/repositorio-uspdiversidade/>), vinculado ao antigo programa USP Diversidades e que se encontra desatualizado.
- **Governança:**
 - Aperfeiçoar os sites e canais de informação que descrevem as estruturas de gestão e tomada de decisão da Universidade, reforçando a caráter público e participativo dos principais órgãos da USP e suas decisões. Embora algumas dessas informações estejam parcialmente disponíveis em alguns sites institucionais (SG, LEGINF), seu formato e conteúdo podem ser aprimorados, de modo a esclarecer melhor à sociedade seu funcionamento e sua dinâmica;
 - Explicitar o compromisso da Universidade com políticas antissuborno e anticorrupção, seja pela atualização do Código de Ética, seja pela adoção de instrumentos específicos e canais de denúncia/fiscalização, a exemplo dos sites da Ouvidoria ou da Controladoria Geral da USP.

**ANEXO I - Desempenho comparativo da USP entre 2023 e 2024 no QS
 Sustainability Ranking**

	2023		2024	
	Score	Posição	Score	Posição
Impacto Ambiental	70.7	32	79.7	50
Educação Ambiental	82,6	18	81,5	49
Sustentabilidade Ambiental	56,4	69	65,4	75
Pesquisa em Meio Ambiente	74,2	176	89,4	171
Impacto Social	74.8	93	87.5	105
Transferência de Conhecimento	93,3	32	99	21
Empregabilidade e Resultados	79,6	76	90	129
Equidade	70,9	182	85,6	174
Saúde e Bem Estar	81,1	148	88,9	203
Impacto da Educação	53,6	263	63,7	646
Governança	N/A	N/A	88.2	144
GERAL		34		67